

# 40 anos da revista Estudos de Psicologia (Campinas)

Raquel Souza Lobo Guzzo <sup>1</sup> 

<sup>1</sup> Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), Escola de Ciências da Vida, Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Campinas, SP, Brasil. E-mail: <rguzzo@puc-campinas.edu.br>.

**Como citar este artigo:** Guzzo, R. S. L. (2023). 40 anos da revista Estudos de Psicologia (Campinas) [Editorial]. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, 40, e230046. <https://doi.org/10.1590/1982-0275202340e230046>

A revista Estudos de Psicologia (Campinas) foi criada em dezembro de 1983 pelo Departamento de Psicologia Clínica do Instituto de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas). O curso de psicologia funcionava no Campus central da universidade, e tinha, à época, os cursos de graduação e pós-graduação em psicologia com a área de concentração em psicologia clínica. Ela foi apresentada em seu primeiro volume pela então diretora do Instituto de Psicologia, Professora Diana Tosello Laloni, como uma importante ação para a divulgação das pesquisas e intercâmbio de ideias tanto entre psicólogos quanto entre cientistas sociais. A pós-graduação no país era outra além da estrutura acadêmico-administrativa da nossa universidade. Com inúmeras mudanças na conjuntura nacional e institucional, a Estudos de Psicologia (Campinas) chega, hoje, em seu 40º volume, em 2023! São 40 anos publicando a ciência psicológica e representando as principais questões e desafios na produção do conhecimento nessa área.

No Brasil, muitos periódicos têm dificuldades para se manterem atualizados ao longo dos anos. As dificuldades passam por diferentes razões, e a principal refere-se à falta de recursos e profissionais dedicados à tarefa complexa, que envolvem o recebimento de submissões, avaliações das propostas, editoração e publicação. No entanto, a Estudos de Psicologia (Campinas) conta com uma equipe técnica especializada da universidade que desenvolve com competência as principais atividades de editoração para disponibilizá-la à comunidade científica, com apoio técnico e financeiro. Essa é uma das razões que tornam a nossa revista um veículo de comunicação importante na área da psicologia.

São 40 anos de um grande esforço para manter a regularidade de sua produção e a importância de seu conteúdo para a ciência psicológica. Nossa revista é uma das poucas revistas de psicologia no país avaliadas com qualidade máxima e de uma política editorial generalista, que visa atualizar as formações de graduação e pós-graduação nas áreas temáticas mais relevantes.

Do primeiro volume, datado de dezembro de 1983, ao atual, muitas mudanças foram realizadas, desde o tamanho da revista até o seu conteúdo e formato, para atender às exigências atuais de indexação e critérios como uma publicação online e de acesso aberto.

Nos primeiros volumes, a Estudos de Psicologia (Campinas) publicava a produção do corpo docente do programa de pós-graduação, que era composto pela área de psicologia clínica. A revista começou modesta – um pequeno livreto com alguns poucos artigos publicados, prioritariamente, por professores do programa de pós-graduação da psicologia. Com o passar do tempo, e exigências de indexações, internacionalização e outros critérios colocados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), e com a abertura da área de concentração de psicologia escolar, em 1990, nossa revista passou a buscar artigos de autores fora do programa e, assim, foi ampliando sua circulação nacionalmente.

Nos dez primeiros anos da revista (1983 a 1993), a Professora Geraldina Porto Witter<sup>2</sup> publicou um índice geral com autores e referências, apresentando em sua introdução alguns dados interessantes (Estudos de Psicologia, 1994). Ela indica que muitos periódicos científicos morrem ou atrasam suas atividades nos primeiros anos de suas publicações, sobretudo hoje, em que os critérios para indexação das revistas, nacional e internacionalmente, exigem uma infraestrutura complexa para suas editorações. Os autores que mais publicaram nesses dez primeiros anos foram V.L.A. Raposo do Amaral (8), L.F. Lara Campos (7), R.S.L. Guzzo (16), M. Lipp (17), S. Monte Serrat (9), P.R.M. Ribeiro (8), A. Terzis (12) e G. P. Witter (42). Desde essa produção, gradualmente, as revistas científicas foram se disseminando pela via online, o que facilitou muito a ampliação do conhecimento.

Hoje, todos os volumes da revista estão digitalizados e disponíveis no portal de periódicos da PUC-Campinas – do volume 1 até o atual 40. E, a partir daí, tem sido possível uma análise das áreas que mais publicaram na revista e dos tópicos importantes do conhecimento da psicologia. À medida que a psicologia se amplia em diversos campos de inserção e programas de pós-graduação, com uma variedade imensa de artigos e temas, a Estudos de Psicologia (Campinas) também passa por uma diversificação. Temos, hoje, uma variedade de áreas para disseminar conhecimentos específicos, pois a psicologia é diversa e circula por diferentes campos de trabalho justificando uma linha editorial que contemple essa diversidade de abordagens e de demandas que surgem nos distintos campos onde a psicologia está inserida.

## Referências

Estudos de Psicologia. (1994). Índice Geral 1983-1993 (v.1/v.10). Instituto de Psicologia da PUCCAMP.

---

<sup>2</sup> A Professora Geraldina teve uma participação ativa na revista Estudos de Psicologia compondo o Conselho Consultivo.